

Colégio São Domingos

Ciclo de Conferências sobre a atual crise política brasileira

Temas de investigação:

(I) **AS INSTITUIÇÕES POLÍTICAS**

Por razões diversas, temos nos deparado, com grande frequência, no noticiário político, com acirradas polêmicas sobre a competência deste ou daquele poder institucional. Saber *quais são e que papel ocupam/exercem* as instituições no atual sistema de organização política adotado no Brasil – República Federativa Presidencialista de regime Democrático – constitui o objetivo principal deste campo de estudos. Além de uma exposição detalhada da divisão dos poderes (legislativo, executivo, judiciário) e da especificação do *modus operandi* de cada instância e seus limites de atuação (o que faz a Câmara dos Deputados, o papel do Senado, o que faz o ministério público, a função do STF, a distinção de funções das polícias federal, militar e civil, etc.), julgamos também adequado, para fins didáticos, uma exposição do vocabulário técnico/conceitual dessas instituições.

(II) **A CONSTITUIÇÃO FEDERAL**

O debate político atual tem, diversas vezes, se referido à *constitucionalidade* ou *inconstitucionalidade* dos procedimentos adotados por este ou aquele grupo, visando, com isto, validar ou impugnar os efeitos legais de determinadas ações políticas. Almeja-se, com este tópico, analisar a importância estrutural e histórica da **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**, os valores e princípios que a orientam e a função que desempenha, na condição de *carta magna*, na regulação (regulamentação) dos poderes e forças políticas atuantes na sociedade brasileira.

(III) **O SISTEMA POLÍTICO PARTIDÁRIO BRASILEIRO**

A variedade dos partidos políticos e a diversidade (e, muitas vezes, a falta de unidade e/ou organicidade) de seus posicionamentos ideológicos têm dificultado, em grande medida, a compreensão das próprias perspectivas filosóficas que

orientam os partidos e, conseqüentemente, o debate político oficial.

Neste sentido, buscamos, na proposição deste tema, apresentar aos alunos um panorama histórico do processo de formação do sistema político partidário brasileiro, destacando os partidos que tiveram uma atuação (mais) decisiva no debate/direcionamento político do país. Seria crucial para este objetivo, expor, em linhas gerais, as teorias políticas (e/ou princípios) que conceitualmente orientaram a formação das legendas partidárias que hoje atuam no país, assim como a influência destas concepções teóricas nas decisões práticas de uma administração pública.

Há ainda a possibilidade de oferecer aos alunos estudos comparativos entre cidades e/ou estados administrados segundo os princípios desta ou daquela legenda, visando, evidentemente, não a valorização de um partido em detrimento de outro, mas a explicitação dos meios empregados para atingir os fins propostos.

(IV) **NOTAS SOBRE POLÍTICA/ ECONÔMICA**

A complexidade conceitual das teorias que fundamentam (e orientam) o debate econômico contemporâneo e a especificidade do vocabulário técnico utilizado pelos analistas têm sido, para nós, consideráveis obstáculos para a compreensão dos aspectos econômicos da crise política brasileira atual. Termos usuais do noticiário econômico – tais como *taxa SELIC, COPOM, inflação e deflação, ajuste fiscal, déficit orçamentário, superávit primário, dívida ativa, lei de responsabilidade fiscal, reservas internacionais, CPMF, reforma previdenciária, índice BOVESPA* e as famigeradas *pedaladas fiscais* – são recebidos pela grande maioria do público leigo com tremenda opacidade. E não menos obscuros são, para nós, o campo específico de atuação do Banco Central, do BNDS, do Ministério da Fazenda, da Receita Federal e das Agências Reguladoras. Nosso intuito é oferecer referenciais teóricos para que nossos alunos transitem com mais desenvoltura por esse universo conceitual e identifiquem, com maior nitidez, os principais pontos de divergência entre os críticos e os defensores da atual política econômica brasileira.